

INFORMAÇÃO SEMANAL

| | PÁG: |
|---|------|
| ✓ FLASH INFORMATIVO | 1 |
| ✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS | 2 |
| ✓ BOLSA DO PORCO | 6 |
| ✓ BOLSA DO BOVINO | 7 |
| ✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS | 8 |
| ✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS | 10 |
| ✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA | 12 |
| ✓ RECORTES DA IMPRENSA | 13 |
| ✓ CONFERÊNCIA “OPORTUNIDADES PARA OS JOVENS AGRICULTORES EM PORTUGAL” – VINHAIS, 7 DE FEVEREIRO | 17 |

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

 **iaca@iaca.pt**

 **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **PECUÁRIA:** Estudo da EAT-LANCET sobre sistemas alimentares sustentáveis sugere forte redução no consumo de carne; cientistas, em diversas partes do mundo criticam recomendações; reações da Fileira europeia e de Espanha; IACA apresenta à FEAC erros grosseiros em alguns aspetos do relatório
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** IACA prepara Conferência sobre Ambiente & Alimentação Animal onde, entre outros temas, vai ser apresentado o Roteiro de Neutralidade Carbónica (RNC 2050) e os Desafios para a pecuária portuguesa
- **BIOTECNOLOGIA/NBT:** Comissão Europeia confirma que não vai apresentar quaisquer propostas em matéria de biotecnologia (eventos transgénicos) e NBT
- **ADITIVOS:** Últimos desenvolvimentos relativamente à deteção de DNA recombinante
- **BOLSA DO PORCO (17/01/19):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (17/01/19):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 14/01/19 a 20/01/19):**
 - AVES:** Tendência de manutenção em todos os produtos avícolas
 - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS:** Tendência de estabilidade; baixa nos leitões até 12 kg
 - OVINOS:** Tendência mista, de estabilidade e descida (Beja, Évora e mercados do Centro)
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Legislação relativa a limites máximos de resíduos e comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para o projeto de mandato de negociação para um acordo comercial UE/EUA apresentado pela Comissão Europeia, para o transporte de animais vivos e reação do setor cárnico espanhol ao estudo publicado no LANCET; geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) prefere produtos sustentáveis
- **FEIRA DE VINHAIS APRESENTA CONFERÊNCIA ORGANIZADA PELA CAP SOBRE “OPORTUNIDADES PARA OS JOVENS AGRICULTORES EM PORTUGAL”**

PECUÁRIA - Estudo da EAT-Lancet sobre sistemas alimentares sustentáveis sugere forte redução no consumo de carnes

A Comissão EAT-Lancet (um “*think tank*” iniciado por fundações mundiais consideradas influentes) publicou um relatório sobre “sistemas alimentares sustentáveis” no *Lancet Medical Journal* no passado dia 16 de janeiro de 2019, propondo mudanças radicais nas orientações dietéticas, a introdução de impostos sobre carnes e outras medidas drásticas para permitir uma redução no consumo de carne de até 90% em todo o mundo.

Em resumo, de acordo com os autores do estudo, uma “*dieta saudável de referência*” não deve incluir mais de 7 g de carne bovina, 7 g de carne de porco, 29 g de aves de capoeira e 250 g de laticínios por dia.

Este estudo não é apenas mais um relatório contra a produção e consumo de carne. A sua publicação é considerada, por algumas fontes em Bruxelas, como a pedra angular de uma enorme campanha mundial apoiada por várias fundações com influência na sociedade, como a Fundação Stordalen ou Wellcome Trust e envolvendo um grupo de investigadores ativistas altamente influentes. Alguns deles são colaboradores com alguma antiguidade em Agências internacionais como a OMS e a FAO.

Os organizadores agendaram um programa de divulgação com grandes e pequenos eventos, como parte de uma campanha com a duração de um ano, em muitas capitais a nível mundial, incluindo Roma, Paris e Bruxelas, o que significa que estão a procurar que a discussão se mantenha viva e como parte da agenda política em todo o mundo.

A alimentação animal em si não é o principal alvo deste relatório. No entanto, é evidente que qualquer impacto na imagem da carne e leite, tem enormes reflexos no nosso mercado.

No relatório, existem várias referências à competição por recursos entre alimentos para animais e géneros alimentícios como o elemento central que deve sustentar a redução do consumo de carne, mas também se referem, em termos positivos, à ciência de nutrição animal e aos aditivos alimentares, como a forma de melhorar a eficiência alimentar e reduzir as emissões de GEE.

No entanto, estimam que as mudanças nas práticas de produção de alimentos (incluindo a melhoria da eficiência da alimentação animal) poderiam reduzir as emissões de gases estufa no horizonte 2050 em cerca de 10%, enquanto o aumento do consumo de dietas baseadas em vegetais poderia reduzir as emissões em até 80%.

O Feednavigator.com utilizou as reações da AFIA e da AIC, desafiando as recomendações do relatório.

Até ao momento, o nível de aceitação dos órgãos de comunicação social é extremamente diferente de um país para o outro. Há extensos relatórios dos países de língua inglesa, embora haja uma cobertura considerável em muitos países europeus (embora em menor escala na Europa Central e de Leste).

É particularmente importante nos EUA e no Reino Unido, mas parece ter produzido menos eco nos países do Mediterrâneo e da Europa Central.

O estudo tem enfrentado críticas de muitos cientistas, de representantes da ATF (Animal Task Force) e de várias organizações da Fileira pecuária, em particular nos EUA, desafiando, em particular, a falta de consenso científico que suportam as declarações e a deliberada minimização do potencial de redução do impacto ambiental da produção pecuária pela via tecnológica.

No lado europeu, a UECBV (carnes), EDA (leite) e COPA/COGECA (produtores pecuários e cooperativas) reagiram às perguntas da comunicação social, nos seguintes termos:

- A publicação contribui para o debate mundial que está a ocorrer sobre dieta e sustentabilidade no futuro, incluindo mudanças climáticas. Está a mobilizar um conjunto de conceitos e pressupostos quer da saúde humana, quer do lado ambiental, que exigirão avaliações cuidadosas e precisas. Seguiremos cuidadosamente os debates que ocorrem no campo académico, como parece já ser o caso.
- Parte das conclusões sobre as políticas contidas neste relatório já são adotadas pelos agricultores europeus e pelas suas cooperativas, quer se trate da intensificação sustentável da agricultura, da luta contra o desperdício de alimentos ou da redução do impacto do carbono. **Desde 1990, os agricultores europeus já reduziram as suas emissões em 20%, melhorando a produção, fornecendo empregos e desenvolvendo as áreas rurais.**
- Os modelos de dieta europeus sempre foram baseados em diversas fontes de nutrientes e ingestão de proteína de alta qualidade que fazem a sua reputação. Em nossa opinião, o caminho a seguir é manter padrões elevados de produção, ao mesmo tempo que melhoramos as nossas práticas agrícolas e de reprodução, apoiadas pelas tecnologias mais competitivas. Os agricultores europeus sempre seguiram as mudanças da sociedade e responderam às necessidades dos consumidores, encontrando as soluções mais pragmáticas.
- Tanto quanto é sabido, este relatório será apoiado por uma importante campanha de comunicação. Esperamos que os agricultores tenham a oportunidade de se envolver em eventos e debates, pois somos os que terão a responsabilidade de levar a cabo as evoluções diante da imprevisibilidade das alterações climáticas e da transformação do mercado.

Por enquanto, a FEFAC decidiu não reagir abertamente, já que a alimentação animal não é o alvo principal do relatório, mas está em contacto com as organizações da cadeia pecuária que estão na primeira linha.

Em caso de solicitação dos meios de comunicação social, **a FEFAC recomenda que nos centramos no potencial de redução do impacto ambiental da produção pecuária via intensificação sustentável de sistemas de produção, alimentação de precisão, etc., através dos quais se pode economizar mais de 10% globalmente, considerando a enorme lacuna existente entre os agricultores com pior desempenho e melhor desempenho, a nível mundial e também na UE, e o facto do potencial genético dos animais estar longe de ser utilizado.**

Refira-se que em 9 de janeiro de 2019, a FEFAC integrou o Grupo de Comunicação da Plataforma de Pecuária (reunindo todas as associações da União Europeia ligadas à atividade pecuária, presidida pelo COPA/COGECA), o qual está a testar o terreno para uma campanha de comunicação conjunta para combater os equívocos sobre a pecuária e os produtos de origem animal.

Reações de Espanha e de Portugal

Entretanto, de Espanha, temos um conjunto de reações do setor das carnes, através da Plataforma “Carne y Salud”, que manifesta o seu compromisso com uma alimentação equilibrada e com a Dieta Mediterrânica.

Em Portugal (onde este relatório teve uma divulgação relativamente reduzida, quiçá devido à atual agenda política), o Professor Chaveiro Soares destacou à FEFAC um conjunto de omissões e erros (alguns grosseiros, como a hidrogenação dos óleos e os isómeros trans, a vitamina B12, ou a proteína do leite e consumo de produtos lácteos), enquanto refere a importância dos sistemas de produção, os progressos científicos na nutrição e saúde, as

performances dos animais, os índices de conversão, e a relevância nas dietas, nos preços dos alimentos, na democratização da alimentação e diversidade, melhoria das condições de vida, etc.

Existe um problema de desperdício para o qual temos e estamos a contribuir e grande parte das perdas de alimentos têm a ver com a sua armazenagem, seja nos pontos de venda, ou em nossas casas.

A IACA não deixará de contribuir para preparar a reação da FEFAC e naturalmente uma eventual posição nacional porque temos hoje uma narrativa e uma agenda clara, da parte de algumas instituições e de algum “poder político” contra a atividade pecuária, produção e consumo, que urge desmistificar, corrigir e clarificar, num esforço que tem de ser de todos.

Veja-se o caso do RNC 2050 e as medidas que são avançadas (sobretudo nos bovinos), muitas das quais sem paralelo ou qualquer exigência da parte da Comissão Europeia.

Apenas decisões nacionais, do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, que, esperamos, sejam possível rebater e contrariar da parte do Ministério da Agricultura, através das suas instituições (GPP, INIAV ou DGADR) e da Fileira, acentuando as vantagens positivas para o ambiente que resultam da atividade pecuária e o trabalho que tem vindo a ser feito para reduzir as emissões, os impactos para o ambiente e a melhoria da eficiência.

IACA prepara Conferência sobre Ambiente e Alimentação Animal para dia 3 de abril, em Fátima

Preocupados com todas estas questões e os seus impactos, estamos a preparar uma Conferência sobre “Ambiente e Alimentação Animal”, que se vai realizar em Fátima, no dia 3 de abril, e que conta já com a confirmação de prestigiados oradores e temas da maior relevância para o Setor:

Na Sessão de Abertura contamos com as presenças do Presidente da IACA Eng^o José Romão Braz, e, a confirmar, do Presidente da APA, Dr. Nuno Lacasta.

Num primeiro Painel, moderado pelo Prof. Chaveiro Soares, teremos em análise e debate os seguintes temas:

- O Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050: Desafios para a pecuária portuguesa (Prof. Francisco Avillez e Eng^o Eduardo Diniz)
- Os Desafios e Estratégias para o setor dos bovinos (Eng^o Jerónimo Pinto)
- Utilização de soja sustentável
- Determinar a pegada ecológica na Alimentação Animal. Utopia ou Realidade? (Eng^o Tiago Rogado, PEFMED)

No segundo Painel, moderado pela Eng^a Filipa Horta Osório, Subdiretora da DGADR, falaremos de Inovação na Alimentação Animal e as respostas para os desafios ambientais, com os seguintes destaques:

- Grupo Operacional Efluentes, que tem a participação da IACA, com intervenções da Dr^a Olga Moreira e da Equipa do Projeto
- O Impacto da Proteína Bruta da Dieta no Ambiente, apresentado pela Dr^a Susana Pombo e pelo Dr. José Manuel Costa (DGAV).

Para já, reservem a data de 03 de abril, que irá coincidir igualmente com a Assembleia Geral da IACA.

O Programa final e detalhado será divulgado oportunamente.

BIOTECNOLOGIA/NBT – Comissário Andriukaitis e DG SANTE respondem às preocupações da coligação da cadeia agroalimentar

O Comissário Europeu da Saúde e Segurança Alimentar respondeu à FFC (Coligação Feed & Food) relativamente à decisão do TEJ (Tribunal Europeu de Justiça) sobre mutagénese e à situação atual das autorizações de importação de transgénicos.

Vitenys Andriukaitis esclareceu que a Comissão não tem planos para apresentar uma nova proposta legislativa no atual Colégio de Comissários. A DG SANTE, que tem a competência nesta matéria, destacou que **fez o possível para prosseguir com as solicitações de eventos GM, lembrando que aprovou 76 novos OGM e renovou as autorizações de 13 OGM por mais 10 anos.**

Os serviços da Comissão comunicaram a mesma posição "sem planos" ao acórdão do TEJ no debate conjunto da Comissão AGRI & ENVI na semana passada, onde os deputados pediram "mais clareza" sobre novas técnicas de reprodução.

Na resposta aos membros da FFC, o Comissário destacou os seus esforços para recolher opiniões dos Estados-membros sobre as consequências da decisão e encorajou os membros da FFC a envolverem ativamente as partes interessadas no diálogo sobre "riscos e benefícios potenciais" de produtos desenvolvidos com novas técnicas de reprodução. Os primeiros resultados sobre os métodos de deteção de NBT são esperados para o final do primeiro trimestre de 2019. Entretanto, a reunião do Comité de Apelo OGM, de 14 de janeiro de 2019, emitiu votos "sem parecer" sobre 1 renovação e 6 novas autorizações de importação de OGM (5 milho transgénico, 1 colza, 1 algodão).

Os membros da FFC deverão reunir em fevereiro para discutir o acompanhamento da carta de resposta da Comissão e preparar uma ação coordenada adicional sobre a decisão do TEJ.

ADITIVOS - Últimos desenvolvimentos em relação à deteção de DNA recombinante

Na sequência de artigos em jornais relativos à notificação RASFF 2018.2755 sobre a deteção de DNA recombinante numa remessa de vitamina B2 em outubro de 2018, vários eurodeputados questionaram a Comissão Europeia por não ter reagido com rapidez suficiente.

As perguntas do eurodeputado socialista francês Guillaume Balas, no final de novembro, e de vários eurodeputados dos Verdes, em dezembro de 2018, centraram-se principalmente no tempo que decorreu entre a primeira notificação do RASFF em 2014, e a retirada da vitamina B2 produzida por *B. subtilis* KCCM 10445.

Na resposta à primeira pergunta, o Comissário Andriukaitis fez uma distinção clara entre a retirada da autorização da vitamina B2, que foi resultado de uma avaliação de risco como parte do procedimento de autorização dos aditivos para alimentação animal e um caso de não conformidade de uma remessa com a legislação GM resultando na deteção de ADN recombinante.

As discussões com os parceiros da cadeia sobre a melhor forma de garantir a conformidade dos aditivos de fermentação com os requisitos legais da UE serão uma prioridade para a FEFAC em 2019.

Está marcada para 24 de janeiro uma reunião com as FEFANA, AMFEP e EUROPABIO para discutir, entre outros, os procedimentos para o controle, por métodos analíticos, da ausência de DNA recombinante em aditivos para a alimentação animal, produzidos por fermentação.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 17 de janeiro de 2019

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS | DATA | EUROS | Nas Condições para: |
|-----------|---------------|-------|--|
| Espanha | 17 de janeiro | 1.036 | Lérida: Euros peso/vivo |
| França | 17 de janeiro | 1.165 | Plérin: em Euros, carcaça, TMP. |
| Holanda | 11 de janeiro | 1.290 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne |
| Dinamarca | 17 de janeiro | 1.110 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne |
| Alemanha | 16 de janeiro | 1.360 | Em Euros, carcaça com 56% de carne |

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 24 de janeiro de 2019 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 03 de 17 de janeiro de 2019

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Por maioria a decisão foi de manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos | 4.03 |
| Novilhas | 4.03 |
| Vitela | 4,70 |
| Vacas | 2,25 |

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

Por decisão dos membros da mesa de cotações, esta passou a reunir-se às quintas pelas 18:15h. Assim as cotações da bolsa do bovino passarão a estar disponíveis ainda à 5ª feira.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 24 de janeiro de 2019, pelas 18.15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

| BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------|
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 4,00 | 4,00 | 0,00% |
| Entre Douro e Minho (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 3,20 | 3,20 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 2,30 | 2,30 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 250,00 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 3,85 | 3,85 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 3,25 | 3,25 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 3,95 | 3,95 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 3,00 | 3,00 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 250,00 | 0,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 3,90 | 3,90 | 0,00% |
| Guarda (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 4,10 | 4,10 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 3,30 | 3,30 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 3,90 | 3,90 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 3,40 | 3,40 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça | 2,10 | 2,10 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça | 1,80 | 1,80 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 290,00 | 290,00 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça | 3,93 | 3,93 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça | 3,00 | 2,50 | -16,67% |
| OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção | | | |
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,10 | 3,10 | 0,00% |
| Alentejo Norte (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,70 | 2,70 | 0,00% |
| Beja (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,00 | 2,80 | -6,67% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 3,25 | 3,00 | -7,69% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 3,50 | 3,50 | 0,00% |
| Cova da Beira (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 3,25 | 3,00 | -7,69% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,30 | 3,30 | 0,00% |
| Estremoz (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,25 | 2,25 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,40 | 2,80 | -17,65% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,50 | 2,50 | 0,00% |

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|--|----------------------|----------------------|---------|
| Dão - Lafões (Produção) | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 0,80 | 0,80 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 0,85 | 0,85 | 0,00% |
| Dão - Lafões (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | 1,30 | 1,30 | 0,00% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,95 | 0,95 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,80 | 0,80 | 0,00% |
| Litoral Centro (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | 1,50 | 1,50 | 0,00% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,98 | 0,98 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Médio Tejo | | | |
| Ribatejo e Oeste | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 1,10 | 1,10 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 1,00 | 1,00 | 0,00% |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista) | 2,36 | 2,36 | 0,00% |

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Alentejo | 1,30 | 1,30 | 0,00% |
| Algarve | 1,85 | 1,85 | 0,00% |
| Beira Interior | 1,28 | 1,28 | 0,00% |
| Beira Litoral | 1,27 | 1,27 | 0,00% |
| Entre Douro e Minho | 1,54 | 1,54 | 0,00% |
| Ribatejo e Oeste | 1,30 | 1,30 | 0,00% |
| COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*) | 1,38 | 1,38 | 0,00% |

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|---------|
| Leitões até 12 Kg | | | |
| Alentejo | 3,80 | 3,33 | -12,37% |
| Algarve | 4,00 | 3,17 | -20,75% |
| Beira Litoral | 3,33 | 3,33 | 0,00% |
| Ribatejo e Oeste | 3,33 | 3,33 | 0,00% |
| Leitões de 19 a 25 Kg. | | | |
| Alentejo | 2,00 | 2,00 | 0,00% |

Semana Anterior : De 07 a 13/01/2019

Semana Corrente: De 14 a 20/01/2019

Fonte: SIMA/GPP

Nota:

Devido a orientações comunitárias, o SIMA alterou a definição dos “novilhos de 12 a 18 meses” para “novilhos de 12 a 24 meses”

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 02, Vol. 62

Price Survey

Jan 11, 2019

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

| | Jan 10 2019 | Change | Jan 3 2019 | Dec 27 2018 | Dec 2018 | Nov 2018 | Dec 2017 | Jan Dec 2018 | Jan Dec 2017 |
|-------------------------------------|-------------------|--------|------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|
| Soybeans, U.S., cif Rotterdam | 385F | +1.6% | 379Ja | 375Ja | 382 | 373 | 399 | 397 | 401 |
| Soybean oil, US, fob Gulf | 667Ja | -0.6% | 671Ja | 652Ja | 674 | 660 | 778 | 711 | 784 |
| Soybean oil, U.S., fob Decatur(a) | 620 | -1.1% | 627 | 608 | 630 | 621 | 712 | 644 | 716 |
| Soybean oil, Dutch, fob ex-mill | 727F | +2.7% | 708Ja/F | 694Ja | 726 | 734 | 866 | 789 | 846 |
| Soybean oil, Brazil, fob | 647F | +2.5% | 631F | 619Ja | 648 | 653 | 756 | 700 | 758 |
| Soybean oil, Argentina, fob | 635F | +3.4% | 614Ja/F | 596Ja | 623 | 635 | 758 | 692 | 755 |
| Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill | 353Ja/F | +2.3% | 345Ja | 344Ja | 344 | 340 | 348 | 383 | 335 |
| Soya pell, 47%, Arg, fob | 338F | +2.4% | 330Ja | 324Ja | 328 | 334 | 340 | 375 | 326 |
| Soya meal, 49%, Arg, cif Rott | 380Ja/F | +2.7% | 370Ja | 364Ja | 366 | 367 | 373 | 410 | 359 |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott | 373Ja/F | +3.6% | 360Ja | 357Ja | 361 | 366 | 362 | 406 | 351 |
| Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas | 390Ja | +2.6% | 380Ja | 370Ja | 368 | 365 | 375 | 423 | 379 |
| Groundnuts, US Runners 40/50(b) | 1275Ja/F | 0.0% | 1275Ja/F | 1275D/Ja | 1275 | 1250 | 1231 | 1324 | 1471 |
| Grnd'nt oil, any orig, cif Rott | 1180Ja/F | 0.0% | 1180Ja/F | 1180Ja/F | 1180 | 1191 | 1356 | 1281 | 1484 |
| Sunseed, EU, cif Amsterdam | 375Ja/F | 0.0% | 375Ja | 372Ja | 370 | 377 | 395 | 398 | 401 |
| Sunseed, fob Black Sea | 345Ja/F | 0.0% | 345Ja | 345Ja | 343 | 343 | 369 | 369 | 379 |
| Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports | 680F/Mr | +1.5% | 670Ja/Mr | 670Ja/Mr | 676 | 678 | 787 | 750 | 796 |
| Sunoil, Arg., fob | 615Ja | -0.8% | 620Ja | 620Ja | 621 | 655 | 760 | 712 | 741 |
| Sunoil, fob Black Sea | 642F | +0.3% | 640Ja | 640Ja | 641 | 642 | 754 | 721 | 753 |
| Sunmeal, Ukraine, DAF | 210Ja/F | -2.3% | 215Ja | 215Ja | 213 | 240 | 172 | 239 | 173 |
| Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg | 426Ja/F | +1.9% | 418Ja | 417Ja | 424 | 427 | 425 | 424 | 431 |
| Rape oil, Dutch, fob ex-mill | 836F | +3.5% | 808Ja | 808Ja | 831 | 858 | 879 | 833 | 870 |
| Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb | 276Ja/F | +3.0% | 268Ja | 269Ja | 274 | 276 | 216 | 275 | 224 |
| Corn oil, U.S., fob Midwest | 585Ja | 0.0% | 585Ja | 595Ja | 590 | 605 | 754 | 643 | 825 |
| Corn oil, U.S., fob Gulf | 650Ja | 0.0% | 650Ja | 660Ja | 659 | 678 | 858 | 712 | 943 |
| Olive Oil, Spain, Extra Virgin(c) | 3058Ja | -0.4% | 3070Ja | 3080Ja | 3219 | 3316 | 4285 | 3511 | 4278 |
| Palm oil crude, cif Rotterdam(d) | 536F | +3.1% | 520Ja | 503Ja | 489 | 475 | 672 | 598 | 714 |
| Palm oil RBD, Mal, fob | 529Ja | +3.3% | 512Ja | 500Ja | 489 | 492 | 619 | 588 | 666 |
| Palm oil crude, Indonesia, fob | 510F | 0.0% | 510F | 495Ja/F | 462 | 461 | 633 | 570 | 689 |
| Palm olein RBD, Mal, fob | 535Ja | +2.9% | 520Ja | 505Ja | 494 | 492 | 628 | 591 | 691 |
| Palm olein RBD, Mal, cif Rott | 585Ja/F | +3.5% | 585Ja | 555Ja | 546 | 549 | 680 | 642 | 753 |
| Palm stearin RBD, Mal fob | 542F | +7.3% | 505Ja | 493Ja | 472 | 460 | 633 | 583 | 667 |
| Palm stearin RBD, Mal, cif Rott | 592F | +7.6% | 550Ja | 543Ja | 525 | 517 | 684 | 634 | 730 |
| Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott | 785F/Mr | +0.6% | 780F/Mr | 790F/Mr | 742 | 704 | 1304 | 926 | 1278 |
| Palmkern exp, 21/23%, cif Rott | 137F | -3.5% | 142Ja | 142Ja | 141 | 169 | 155 | 169 | 137 |
| Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur | 530Ja | -1.9% | 540Ja | 560Ja | 535 | 511 | 958 | 669 | 1065 |
| Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott | 800F/Mr | -1.2% | 810F/Mr | 855F/Mr | 806 | 767 | 1456 | 1002 | 1603 |
| Copra exp, pell, Phil, domestic | .. | .. | 203Ja | 201Ja | 201 | 193 | 162 | 192 | 179 |
| Butter, Germany, 25kg, min 82% | 5130 | .. | .. | .. | 5032 | 5165 | 5210 | 6060 | 6016 |
| Lard, EU, unrefined, 0.5%(e) | 577F | +1.8% | 567F | 580Ja/F | 598 | 648 | 756 | 657 | 784 |
| Fish oil, any orig, cif N.W.Eur | 1500Ja/F | 0.0% | 1500Ja | 1500Ja | 1500 | 1455 | 1938 | 1615 | 1466 |
| Fish oil, Peru, fob | 1750Ja/F | +6.1% | 1650Ja | 1650Ja | 1688 | 1460 | 2175 | 1696 | 1513 |
| Fishmeal, 64/65%, Bremen fca | 1495Ja/F | +1.4% | 1475Ja/F | 1479Ja | 1479 | 1478 | 1480 | 1522 | 1365 |
| Fishmeal, Peru FAQ, fob | 1280Ja/F | 0.0% | 1280Ja | 1280Ja | 1303 | 1340 | 1488 | 1436 | 1265 |
| Fishmeal Peru fob Super Prime | 1480Ja/F | -1.3% | 1500Ja | 1500Ja | 1530 | 1600 | 1850 | 1682 | 1510 |
| Linseed, Russia, cif N.W.Eur | 450Ja | 0.0% | 450Ja | 450Ja | 447 | 454 | 416 | 445 | 427 |
| Lin oil, any orig, ex-tank Rott | 835Ja | -0.6% | 840Ja | 840Ja | 839 | 834 | 814 | 841 | 825 |
| Lin exp, min. 41% profat, fot Bel | 382Ja | +0.5% | 380Ja | 380Ja | 376 | 373 | 366 | 374 | 363 |
| Castor oil, ex-tank Rotterdam | 1780Ja | +1.7% | 1750Ja | 1770Ja | 1813 | 1888 | 1710 | 1628 | 1691 |
| Tung oil, S.America, ex-tank Rot | 4790Ja | .. | .. | .. | 4780 | 4813 | 4657 | 4956 | 4002 |
| Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot | 740Ja | .. | .. | 740Ja | 745 | 737 | 745 | 736 | 866 |
| Tallow, Edible, US, fob Gulf | 790Ja | 0.0% | 790Ja | 790Ja | 799 | 786 | 745 | 756 | 858 |
| Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf | 227F | +0.9% | 225Ja | 228Ja | 226 | 217 | 182(f) | 215 | 187 |
| Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf | .. | .. | 170Ja | 170Ja | 172 | 166 | 157 | 173 | 162 |

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill. (f) 2 weeks only.

Hamburg Market Prices - On Jan 10, 2019 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Jan 305-307a, Feb 305-307a, Mar/Apr 305-307a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Jan/Feb 635a, Mar 630a, Apr 625a.

Rape meal: fob ex-mill: Jan 239-241a, Feb 239-240a, Mar/Apr 235-238a.

Rape oil, refined: Feb 809a, Mar/Apr 793a, May/Jul 785a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +25 as of Jan 10 and +23 as of Jan 3.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +43 as of Jan 10 and +43 as of Jan 3.

Exchange Rate on Jan 10, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1535 and Jan 3, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1451.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Dec 2018: 1.1384, Nov 2018: 1.1367.

Fonte: Oil world

CEREALES Y PIENSOS - Semana 3/2019
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 18 de enero de 2019

| Producto | Tiempo | Posición | 11 enero | 18 enero | Pago |
|-------------------------------------|----------|------------------|------------|------------|---------|
| Trigo panificable nacional/francés | Disp | scd Lleida | 221,00 | 221,00 | 30 días |
| Trigo forrajero nacional/francés | Disp | scd Lleida | 209,00 | 209,00 | 30 días |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72 | Disp | s/Tarr/almacén | 210,00 | 210,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72 | Ene-may | s/Tarr/almacén | 215,00 | 215,00 | Contado |
| | | | | | |
| Cebada PE 64+ nacional | Disp | scd Lleida | 195,00 | 195,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Maíz Lleida | Disp | scd Lleida | 180,00 | 181,00 | 30 días |
| Maíz importación | Disp | s/Tarr/almacén | 173,00 | 174,00 | Contado |
| Maíz importación | Ene-may | s/Tarr/almacén | 177,00 | 178,00 | Contado |
| Maíz importación | Sep-dic | s/Tarr/almacén | 174,00 | 174,00 | Contado |
| | | | | | |
| Colza en grano | Disp | scd Tàrrega | Sin oferta | Sin oferta | 30 días |
| Sorgo importación | Disp | s/Tarr/almacén | 186,00 | 186,00 | Contado |
| Sorgo importación | Ene-mar | s/Tarr/almacén | 188,00 | 188,00 | Contado |
| Sorgo francés | Disp | scd Lleida | Sin oferta | Sin oferta | 15 días |
| Centeno | Disp | s/Tarr/almacén | 178,00 | Sin oferta | Contado |
| | | | | | |
| Harina soja importación 44% | Disp | s/Barna/alm | 324,00 | 323,00 | Contado |
| Harina soja importación 44% | Ene-jun | s/Barna/alm | 322,00 | 320,00 | Contado |
| Harina soja importación 44% | Jul-dic | s/Barna/alm | 323,00 | 322,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Disp | s/Tarr/Barna/alm | 334,00 | 333,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Ene-jun | s/Tarr/Barna/alm | 332,00 | 330,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Jul-dic | s/Tarr/Barna/alm | 333,00 | 332,00 | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp | sco Tàrrega | 195,00 | 195,00 | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp-feb | s/Tarr/almacén | Sin oferta | Sin oferta | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Abr-may | s/Tarr/almacén | 192,00 | 190,00 | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36% | Disp-abr | s/Tarr/almacén | 230,00 | 228,00 | Contado |
| Torta girasol 36%-38% | Disp | s/Tarr/almacén | 230,00 | 230,00 | Contado |
| Harina colza 00 | Disp | sco Tàrrega | 254,00 | Sin oferta | Contado |
| Harina colza 00 importación | Disp | s/Tarr/almacén | 252,00 | 252,00 | Contado |
| Harina palmiste | Disp-jun | s/Tarr/almacén | 145,00 | 137,00 | Contado |
| | | | | | |
| Pulpa remolacha importación | Disp | s/Tarr/almacén | 208,00 | 212,00 | Contado |
| Pulpa remolacha importación | Ene-mar | s/Tarr/almacén | 209,00 | 214,00 | Contado |
| DDG importación EEUU | Disp-jun | s/Tarr/almacén | 243,00 | 238,00 | Contado |
| Guisantes importación | Disp-feb | s/Tarr/almacén | 232,00 | 231,00 | Contado |
| Guisantes importación | Mar-jun | s/Tarr/almacén | 230,00 | 230,00 | Contado |
| | | | | | |
| Grasa animal UE 10-12% | Disp | scd Lleida | 420,00 | 420,00 | 30 días |
| Grasa animal nacional/UE 3-5% | Disp | scd Lleida | 480,00 | 480,00 | 30 días |
| Manteca 1º | Disp | scd Lleida | 590,00 | 590,00 | 30 días |
| Manteca 2º | Disp | scd Lleida | 580,00 | 580,00 | 30 días |
| Aceite crudo de soja | Disp | s/Barna extract | 643,00 | 657,00 | 30 días |
| Aceite de palma | Disp | s/Barna/almacén | 494,00 | 510,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Fosfato monocálcico/granel | Ene | scd Lleida | 530,00 | 530,00 | 30 días |
| Fosfato bicálcico/granel | Ene | scd Lleida | 450,00 | 450,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Cascarilla de soja importación | Disp | s/Tarr/almacén | 182,00 | 180,00 | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel | Disp | sco Lleida | 241,00 | 238,00 | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel | Disp | sco Lleida | 211,00 | 208,00 | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel | Disp | sco Lleida | 199,00 | 196,00 | 30 días |

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Série I – nº 13 – 18 de janeiro de 2019

Decreto-Lei n.º 10/2019:

Altera o regime de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa [PDF](#)

Portaria n.º 28/2019:

Altera a Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, que define as regras aplicáveis ao transporte rodoviário, ferroviário, fluvial, marítimo e aéreo de resíduos em território nacional e cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), e a Portaria n.º 289/2015, de 17 de setembro, que aprova o Regulamento de Funcionamento do Sistema de Registo Eletrónico Integrado de Resíduos (SIRER) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 012 – 15 de janeiro de 2019

Regulamento (UE) 2019/58 da Comissão de 14 de janeiro de 2019,

Que altera os anexos II, III e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de linurão no interior e à superfície de certos produtos [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 013 – 16 de janeiro de 2019

Decisão de Execução (UE) 2019/65 da Comissão de 14 de janeiro de 2019,

Que altera os anexos I e II da Decisão 2003/467/CE no que diz respeito ao estatuto de oficialmente indemnes de tuberculose e oficialmente indemnes de brucelose e o anexo II da Decisão 93/52/CEE no que diz respeito ao estatuto de oficialmente indemnes de brucelose (B. melitensis) de certas regiões de Espanha [notificada com o número C(2019) 39] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 018 – 21 de janeiro de 2019

Decisão de Execução (UE) 2019/81 da Comissão de 17 de janeiro de 2019,

Que altera o anexo I da Decisão de Execução (UE) 2016/2008 relativa a medidas de polícia sanitária contra a dermatite nodular contagiosa em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2019) 102] [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2019/82 da Comissão de 17 de janeiro de 2019,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2016/2009 que aprova os programas de vacinação contra a dermatite nodular contagiosa apresentados pelos Estados-Membros [notificada com o número C(2019) 105] [PDF](#)



18.janeiro.2019

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS UE-EUA: COMISSÃO EUROPEIA APRESENTA PROJETO DE MANDATOS DE NEGOCIAÇÃO

A Comissão Europeia adotou hoje duas propostas de diretrizes de negociação com vista às negociações comerciais com os Estados Unidos, uma sobre avaliação da conformidade e outra sobre a eliminação das tarifas aplicáveis aos produtos industriais.

Estas negociações surgem no seguimento da [Declaração Conjunta](#) acordada pelo Presidente Juncker e pelo Presidente Trump em julho último.

De acordo com o seu compromisso de transparência, a Comissão Europeia torna públicos os projetos de mandatos ao mesmo tempo que os apresenta aos Estados-Membros da UE. Os Estados-Membros têm agora de dar luz verde às propostas, antes de se iniciarem as negociações.

Cecilia **Malmström**, Comissária responsável pelo Comércio, declarou: «*A publicação de hoje dos nossos projetos de diretrizes de negociação faz parte da aplicação da declaração conjunta de julho dos Presidentes Juncker e Trump. Reuni-me já diversas vezes com o embaixador Lighthizer no quadro do Grupo de Trabalho Executivo e tive a oportunidade de deixar muito claro que a UE está empenhada em cumprir a sua parte do acordo alcançado pelos dois Presidentes. Estas duas propostas de diretrizes de negociação permitirão à Comissão trabalhar na eliminação das barreiras pautais e não pautais ao comércio transatlântico de bens industriais, objetivos fundamentais da Declaração Conjunta de julho.*»

As diretrizes de negociação apresentadas pela Comissão ao Conselho aplicam a Declaração Conjunta de 25 de julho e abrangem dois potenciais acordos com os EUA:

1. Um acordo comercial estritamente centrado na **eliminação dos direitos aduaneiros sobre os produtos industriais**, com exceção dos produtos agrícolas;
2. Um segundo acordo, relativo à **avaliação da conformidade**, que contribuiria para o objetivo de eliminar as barreiras não pautais, tornando mais fácil às empresas comprovar que os seus produtos satisfazem os requisitos técnicos de ambos os lados do Atlântico.

No contexto do Grupo de Trabalho Executivo UE-EUA, criado em julho de 2018, os copresidentes, a saber, a Comissária Cecilia Malmström e o Representante dos EUA para o Comércio, Robert Lighthizer, reuniram-se quatro vezes para fazer avançar o programa de trabalho acordado. Realizaram-se várias outras reuniões entre representantes de ambas as partes, que envolveram altos funcionários e peritos.

A UE aplicou já vários aspetos da Declaração Conjunta de julho. A título ilustrativo, as importações de soja dos EUA na União Europeia aumentaram 112 % no período de julho a dezembro de 2018, em comparação com o mesmo período do ano passado. Os EUA são atualmente o principal fornecedor de sementes de soja da Europa e poderão em breve alargar o seu mercado, na sequência da decisão da Comissão Europeia de lançar o processo de autorização da utilização de sementes de soja dos EUA para a produção de biocombustíveis. Dados recentes revelaram também um aumento acentuado das remessas de gás natural liquefeito (GNL) provenientes dos EUA em outubro e novembro de 2018. A UE identificou igualmente uma série de domínios em que a cooperação voluntária sobre temas regulamentares com os EUA poderia dar resultados rápidos e substanciais.

A Comissão Juncker alterou a forma de conduzir as negociações comerciais, tornando-as mais abertas e inclusivas e introduzindo um nível de transparência sem precedentes. A publicação dos projetos de mandatos de negociação, tal como apresentados aos Estados-Membros, bem como de quaisquer outras propostas de negociação, constituem elementos fundamentais desta abordagem.

Para mais informações

Ligações:

- [Avaliação da conformidade](#)
- [Eliminação das tarifas aplicáveis aos produtos industriais](#)

[Declaração Conjunta](#) de julho de 2018

[Comunicado de imprensa](#): Com um aumento de importações de 112 %, os Estados Unidos são o principal fornecedor de soja da Europa

[Comunicado de imprensa](#): As importações da União Europeia de gás natural liquefeito (GNL) dos Estados Unidos estão a aumentar



18.janeiro.2019

MAIORIA DOS PARTIDOS CONTRA NOVA LEI PARA RESTRINGIR TRANSPORTE DE ANIMAIS VIVOS

O PCP, o PS, o PSD e o CDS-PP afirmaram esta quinta-feira (17 de janeiro), durante a sessão parlamentar, que estão contra a nova legislação que pretende proibir ou restringir o transporte de gado vivo para exportação, uma proposta do BE, do PEV e do PAN para promover o bem-estar animal.

Os projetos de lei e de resolução destes partidos têm como objetivo restringir o transporte de gado vivo para exportação, para abate, [e regular o transporte com medidas que garantam o bem-estar animal.](#)

Para além da nova legislação, esteve em debate uma petição da Plataforma Anti-Transporte Animais Vivos que pretende colocar um ponto final ao transporte marítimo de animais vivos para países fora da União Europeia, como acontece com o transporte de gado vivo para Israel.

André Silva, deputado do PAN, defende “maior proteção legal” do bem-estar animal, pedindo a presença de um médico veterinário a bordo dos navios e quatro inspetores da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária durante o embarque dos animais.

O PAN pede ainda o fim da exportação de animais vivos para países onde as regras de abate ofereçam menos garantias do que as portuguesas e dos apoios públicos à produção para exportação.

Já o PEV pretende que o transporte de animais vivos para abate tanto em navios como em camiões seja limitado a oito horas de viagem, uma medida defendida também pelo BE, que considera que os navios devem ter “um médico a bordo e mais espaço para os animais circularem”, além de comida adequada.

O PS defende, por sua vez, que a lei sobre o transporte de animais vivos para abate está a ser cumprida e não deve ser alterada, referindo que há embarques que são cancelados por falta de condições. O PSD diz que a legislação em vigor está a ser cumprida, embora admitindo

eventuais “aperfeiçoamentos para melhorar o bem-estar animal”. Já para o CDS-PP basta que a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária reforce a fiscalização do cumprimento da lei.



18.janeiro.2019

EL SECTOR CÁRNICO, "COMPROMETIDO" CON UNA ALIMENTACIÓN EQUILIBRADA

El sector cárnico español se reafirma en su **compromiso con una alimentación variada y equilibrada, en el marco de la Dieta Mediterránea**, que incluya todos los grupos de alimentos en las pautas de consumo saludable recomendadas por la comunidad científica.

En relación al informe publicado en **The Lancet** sobre dietas saludables a partir de sistemas de alimentación sostenible, la Plataforma Carne y Salud destaca que la carne es un alimento con importantes **beneficios nutricionales**, que aporta proteínas de alto valor biológico, vitaminas del grupo B y minerales como el fósforo, el zinc y el hierro.

La inclusión de carnes y productos cárnicos en la alimentación resulta imprescindible para alcanzar los requerimientos diarios de ciertos nutrientes como el hierro, y por ello, puede incluirse en la dieta de 2-4 veces por semana priorizando los cortes magros y utilizando las técnicas culinarias más saludables, tal y como recomiendan numerosas sociedades científicas. El propio informe reconoce la importancia de centrarse en una dieta completa y no en un solo producto alimenticio.

De hecho, en España, las necesidades de B6 y B12 están cubiertas gracias al consumo de productos cárnicos, y existe una amplia evidencia científica que demuestra los beneficios del consumo de carne dentro de una alimentación equilibrada.

Además, la plataforma remarca que **en España el consumo de carnes y productos cárnicos es moderado** y se sitúa dentro de las pautas marcadas por los organismos internacionales de salud, por lo que las recomendaciones de The Lancet para el futuro están en línea con el consumo moderado que se realiza en nuestro país.

Por otra parte, el informe de The Lancet señala que es necesaria una apuesta firme por **modelos de producción ganadera más sostenibles** y que se enfoquen en un mayor aprovechamiento de los recursos para minimizar el impacto medioambiental y contribuir así a la lucha contra el cambio climático.

En este sentido, **el sector ganadero-cárnico español y europeo son un referente internacional** por su trabajo en la sostenibilidad de sus producciones mejorando los procesos, las instalaciones y el manejo y realizando importantes innovaciones en la gestión de residuos.

Con el uso de las nuevas tecnologías, se están desarrollando sistemas de producción y nuevas técnicas con un menor impacto ambiental, con el objetivo de una reducción progresiva de las emisiones de Gases de Efecto Invernadero. Ejemplos de este compromiso, entre otros muchos, son las acciones sectoriales para reducir un 15% la huella de carbono en el sector vacuno, o la reducción de un 47% de las emisiones de amoníaco y un 54% las de metano en el sector porcino, junto al ahorro de hasta un 30% el uso de agua por cada kilo de carne producido y el fomento de la producción sostenible de carne de conejo.

Además, el sector permite mantener importantes ecosistemas que no serían viables sin su utilización ganadera, como las dehesas en el caso del cerdo ibérico o el pastoreo tradicional del ovino y caprino y el de las vacas nodrizas en dehesas y zonas de montaña, que están unidos al fomento de la biodiversidad y la conservación de los espacios naturales.

En definitiva, el sector ganadero español aplica el Modelo de Producción Europeo, el más exigente del mundo en cuanto a calidad, trazabilidad, sanidad animal, seguridad alimentaria, bienestar del ganado y sostenibilidad medioambiental y social.

CENTROMARCA

21.janeiro.2019

MERCADONA VAI ABRIR AO DOMINGO EM PORTUGAL

Ao contrário de Espanha, os supermercados portugueses da Mercadona vão estar em funcionamento ao domingo, o segundo dia mais rentável no retalho alimentar. As dez primeiras lojas abrem no segundo semestre e o grupo assegura que não vai alinhar na "febre" nacional das promoções.

Fonte: Jornal de Negócios

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

21.janeiro.2019

“ENTRE OS PORTUGUESES IMPERA O PREÇO RISCADO”

Portugal e Espanha têm consumidores bem diferentes. Apesar da economia de ambos estar a recuperar e se assistir ao aumento da confiança dos consumidores, paralelo ao crescimento do mercado de grande consumo, a Nielsen, no estudo “Descobrimo o comprador ibérico” assinalou as principais diferenças entre estes dois “shoppers”.

Fonte: Grande Consumo

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

21.janeiro.2019

GERAÇÃO Z PREFERE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

De acordo com a “Pesquisa de Retalho e Sustentabilidade de 2019” da CGS, fornecedora de aplicações de negócios, mais de dois terços dos entrevistados consideram a sustentabilidade ao fazer uma compra e estão dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis

Fonte: Grande Consumo

Leia a notícia [aqui](#)

CONFERÊNCIA “Oportunidades para os Jovens Agricultores em Portugal”

CONFERÊNCIA: "OPORTUNIDADES PARA OS JOVENS AGRICULTORES EM PORTUGAL", VINHAIS, 7 DE FEVEREIRO

A CAP vai realizar um ciclo de 4 Conferências sobre o Futuro dos Jovens Agricultores em Portugal, e fazer o lançamento do Concurso Nacional de Jovens Agricultores 2019. A primeira vai ser já no dia 7 de fevereiro em Vinhais no decorrer da Feira do Fumeiro.

É urgente lançar, no âmbito da reforma da CAP, uma profunda reflexão sobre as orientações necessárias para tornar a agricultura atraente e garantir a sua rentabilidade.

Se os jovens não encontrarem um ambiente favorável para exercer a sua profissão, serão vãs todas as medidas específicas e bem-intencionadas sobre instalação, formação, transferência de propriedade e fiscalidade.

Quando falamos de políticas específicas para jovens agricultores, isto não significa marginalizar os mais velhos, trata-se antes de encontrar um quadro de ajudas coerente que torne a atividade agrícola viável, porque os problemas que afetam a agricultura são transversais a jovens e não jovens.

Nestas conferências vamos trazer as discussões mais prementes no campo político, técnico e ao nível do ensino, e vamos debater em cada região os setores mais importantes da agricultura, conforme pode verificar no programa.

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias podendo fazê-las [aqui](#) ou no site da CAP www.cap.pt